

GF - Sandi

# Diretor espera verba para tirar HUB da crise

JORNAL DE BRASÍLIA

- 4 FEV 1993

MARIA FILOMENA

O Hospital da Universidade de Brasília (HUB) está com deficiência de equipamentos e materiais hospitalares em decorrência do atraso, ano passado, por parte do Inamps no pagamento dos serviços prestados pela instituição. A denúncia é do Sindicato dos Previdenciários (Sindprev), que está liderando uma campanha para elevar o padrão de atendimento do HUB. O diretor do hospital, Ruy Archer, reconhece a falta de equipamentos, mas adianta que sairá das dificuldades porque o Inamps, desde a mudança do Governo Federal — do ex-presidente Fernando Collor para o presidente Itamar Franco — voltou a efetuar o pagamento em dia.

Desde novembro, segundo Archer, o aparelho que faz ultrassonografia está com a sonda responsável pela emissão do som e captação da imagem do interior do útero, entre outras partes do ser humano, quebrada. O conserto do equipamento, informou, custa Cr\$ 200 milhões. Ele ressalta que não o consertou porque tinha a garantia do governo japonês de que o Hospital receberá até o dia 15 deste mês dois aparelhos de última geração. “Por que vou usar o pouco dinheiro que o HUB tem, se poderia esperar?”, questionou.

**Cirurgias** — Um dos diretores do Sindprev, Abimael Nunes de Carvalho, afirma que vários pacientes deixaram de ser operados momentos antes de entrar no centro cirúrgico por falta de material hospitalar e de leitos. O diretor da HUB, no entanto, disse que não consta que nenhuma operação tenha sido suspensa por este motivo, apresentando um boletim do centro cirúrgico

relativo ao mês de dezembro, que aponta que 24,5% do total de operações marcadas não aconteceram. Os motivos foram, de acordo com o documento, desde pacientes apresentando gripes ou arritmia à ausência do doente. Nenhum por deficiência do hospital.

O Sindprev apontou as interdições nas duas primeiras semanas do ano do centro cirúrgico do HUB e atualmente dos setores de pediatria, clínica e cirúrgica, como resultado das dificuldades por que passam o hospital. Archer, porém, explica que a iniciativa foi tomada porque era preciso fazer novas pinturas naquelas áreas. Ele garante que os pacientes não ficaram prejudicados com o serviço, destacando que as crianças foram colocadas num espaço provisório com 15 leitos.

**Recursos** — Carvalho salienta que o padrão de atendimento do Hospital caiu depois que foi doado para a Universidade de Brasília (UnB). Isto porque o Inamps condicionou o repasse de verba à produtividade da instituição, disse ele. O diretor explicou que o HUB só tem como fonte de recursos o pagamento dos serviços prestados, ou seja, consultas e internações. O Inamps paga uma cota de 8 mil consultas por mês e a média de atendimento no HUB é de 16 mil”, salienta, acrescentando que em novembro o Hospital gastou Cr\$ 1,3 bilhão e só recebeu Cr\$ 680 milhões.

Na visão de Archer, a situação do hospital ficará melhor quando o governo federal incluir no Orçamento Geral da União verba para garantir o funcionamento normal da instituição, que deveria ser repassada pelo Ministério da Educação. Ele disse, no entanto, que neste ano o Hospital estará melhor equipado.

Valdir Messias



Ruy Archer quer o hospital incluído no Orçamento Geral da União